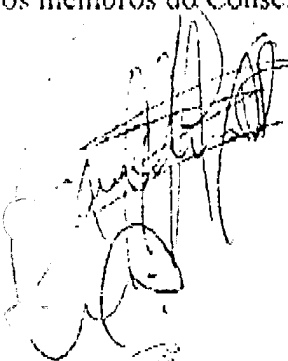
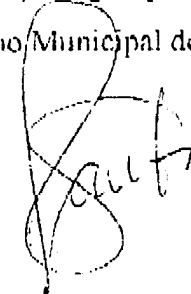


ATA Nº. 003/2005- (Página 43 e verso)

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e cinco (27/04/2005), realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Municipal do Trabalho de Nova Londrina, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Londrina, às 19:30 horas, com a seguinte pauta a ser discutida: I - Fórum de Debates para "Avaliar a política pública do trabalho, emprego e renda no contexto do desenvolvimento local sustentável e solidário com inclusão"; "Suscitar o debate entre os principais atores da área do trabalho sobre os problemas contemporâneos do mundo do trabalho"; "Debater o papel e função do Conselho Municipal do Trabalho enquanto instrumento de controle social"; "Promover a articulação com as demais políticas públicas"; II - Eleição dos conselheiros que irão participar da Conferência Regional do Trabalho. Compareceram os seguintes membros do C.M.T.: Representantes do Poder Público - José Geraldo dos Santos e Ivone Chile da Silva; Representantes Patronais - Adriana São João Naek (presidente), Sérgio Sussumu Aoyague, Tatsugi Sugawara, Hélio César de Souza, Sueli Silva Santos e Gilson Thimóteo Leitão; Representantes dos Trabalhadores - Glamir Aparecida Cardoso Wiggers, Gercindo da Rocha, José Aparecido Ribeiro, Luzia Rodrigues dos Santos, Hamilton Gomes de Carvalho e Jôssiana Sampaio Ribeiro. Iniciando a reunião, a presidente esclareceu os objetivos da reunião, fazendo a leitura dos textos. Desenvolvimento sustentável e solidário com inclusão social; Papel e Função dos conselheiros e A questão do Trabalho. Após a leitura, iniciou-se o debate. Falaram sobre a evasão rural dos trabalhadores rurais para os centros urbanos, uma realidade muito frequente na nossa região, que na maioria das vezes este trabalhador não tem nenhuma qualificação profissional, com pouca escolaridade, para melhorar de vida na cidade. Sem perspectiva nenhuma de encontrar trabalho, continua trabalhando no campo, só que agora como bóia - fria, correndo risco de vida em transporte inadequado, e sem segurança no trabalho, pois não tem vínculo empregatício com nenhum empregador. Diante desta realidade precisaríamos fazer alguma coisa para manter este trabalhador em seu meio, naquilo que ele pode fazer, com uma melhor qualidade de vida. Falou se também que o Conselho de Nova Londrina, deveria entrar em contato com os clubes de serviços de Nova Londrina, como: Rotary Clube, Lions Club, Loja Maçônica e outros, para que em parceria poderiam fazer alguma coisa aos adolescentes e jovens do nosso município. Nova Londrina já tem o Clube do Irmão Caçula que trabalha com crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, e é mais na área educativa. Precisaríamos manter os nossos jovens num local com atividades voltadas à profissionalização e comportamento, como por exemplo, a Guardarim, transformando-os em menores aprendiz. Alguns membros falaram sobre ter em Nova Londrina, o Centro de Geração de Rendas, com cursos profissionalizantes para mulheres e jovens, solicitar junto aos governos, municipal, estadual e até federal, barracões para instalações de pequenas empresas, onde teriam a facção de costura, artesanato, que hoje segundo o SEBRAE, o artesanato corresponde a 3% PIB, colocando estas atividades como soluções para a falta de emprego na nossa cidade, pois poderia ocorrer destas atividades, associações ou cooperativas de produção. Falaram a respeito da qualificação

Trabalhista brasileira, que tem contribuído muito para o êxodo rural, pois esta dificulta tanto para o trabalhador conseguir ou se manter num emprego como também o empregador contratá-lo. Também falou-se a respeito do perfil de nossos trabalhadores desempregados, não os desempregados temporários, e sim os trabalhadores que têm dificuldades de entrar no mercado de trabalho, mais conhecidos como "excluídos", dizendo que seria necessário cursos, treinamentos sobre cidadania, de auto-estima, para desenvolver nestas pessoas o espírito de cidadão completo, como direitos e deveres, limites, e que se quiséssemos levar adiante a possibilidade de se fazer algo em relação à trabalhos em grupo, estes cursos seriam essenciais, pois tanto as nossas costureiras quanto nossos artesãos não têm nenhuma cultura de como trabalhar em parceria, solidariamente. Terminada a discussão do primeiro assunto de pauta, a presidente solicitou que fosse escolhido entre os presentes, um de cada bancada para participar da Conferência Regional, que acontecerá no mês de maio próximo em Paranavaí. Após alguns comentários foram indicados os seguintes membros: Poder Público, José Rivaldo dos Santos; Trabalhadores, Josiana Compaio Ribeiro e Empregadores, Adriana São João Nack. Nada mais havendo para discutir, a presidente reafirmou o seu compromisso perante este conselho, que é o de buscar soluções em relação à geração de emprego e renda, solicitou o empenho dos demais, visando o bom desempenho deste conselho. Agradecendo a presença de todos, encerrou a presente reunião, a qual eu, Secretária Executiva Maria Luiza dos Santos Bender, redigi a presente Ata, que após lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros do Conselho Municipal do Trabalho presentes.



José Rivaldo dos Santos
Josiana Compaio Ribeiro
Adriana São João Nack
Maria Luiza dos Santos Bender
Kellia Cruz de Souza
Luzia Leão
